



INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – IFSP / CÂMPUS SÃO PAULO

ENSINO MÉDIO INTEGRADO – INFORMÁTICA – TURMA 213
BIMESTRE:1º

Disciplina: LPL
Professor: Elisabete Vieira Camara
Entrega: 25/12/2020
Aluno(a): Igor Domingos da Silva Mozetic
Prontuário: SP3027422

Conjunções 2

1. (PUC-SP) Assinale a alternativa que possa substituir, pela ordem, as partículas de transição dos períodos abaixo, sem alterar o significado delas.

"Em (primeiro lugar), observemos o avô. (Igualmente), lancemos um olhar para a avó. (Também) o pai deve ser observado. Todos são altos e morenos. (Consequentemente), a filha também será morena e alta."

- a) primeiramente, ademais, além disso, em suma
- b) acima de tudo, também, analogamente, finalmente
- c) primordialmente, similarmente, segundo, portanto
- d) antes de mais nada, da mesma forma, por outro lado, por conseguinte**
- e) sem dúvida, intencionalmente, pelo contrário, com efeito.

2. (Enem-2014)

Miss Universo: "As pessoas racistas devem procurar ajuda"

SÃO PAULO - Leila Lopes, de 25 anos, não é a primeira negra a receber a faixa de Miss Universo. A primazia coube a Janelle "Penny" Commissiong, de Trinidad e Tobago, vencedora do concurso em 1977. Depois dela vieram Chelsi Smith,

dos Estados Unidos, em 1995; Wendy Fitzwilliam, também de Trindade e Tobago, em 1998, e Mpule Kwelagobe, de Botswana, em 1999. Em 1986, a gaúcha Deise Nunes, que foi a primeira negra a se eleger Miss Brasil, ficou em sexto lugar na classificação geral. Ainda assim a estupidez humana faz com que, vez ou outra, surjam manifestações preconceituosas como a de um site brasileiro que, às vésperas da competição, e se valendo do anonimato de quem o criou, emitiu opiniões do tipo "Como alguém consegue achar uma preta bonita?" Após receber o título, a mulher mais linda do mundo - que tem o português como língua materna e também fala fluentemente o inglês - disse o que pensa de atitudes como essa e também sobre como sua conquista pode ajudar os necessitados de Angola e de outros países.

COSTA, D. Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 10 set 2011 (adaptado)

O uso da expressão “ainda assim” presente nesse texto tem como finalidade

- a) criticar o teor das informações fatuais até ali veiculadas.
- b) questionar a validade das ideias apresentadas anteriormente.
- c) comprovar a veracidade das informações expressas anteriormente.
- d) introduzir argumentos que reforçam o que foi dito anteriormente.
- e) enfatizar o contrassenso entre o que é dito antes e o que vem em seguida.**

3. (PUC-SP) No período: "Da própria garganta saiu um grito de admiração, que Cirino acompanhou, **embora** com menos entusiasmo", a palavra destacada expressa uma ideia de:

- a) explicação
- b) concessão**
- c) comparação
- d) modo
- e) consequência

4. (Enem-2010)

Os filhos de Anna eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho, exigiam para si, malcriados, instantes cada vez mais

completos. A estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. Mas o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, mas essas apenas.

LISPECTOR, C. Laços de família. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

A autora emprega por duas vezes o conectivo, **mas** no fragmento apresentado. Observando aspectos da organização, estruturação e funcionalidade dos elementos que articulam o texto, o conectivo **mas**

- a) expressa o mesmo conteúdo nas duas situações em que aparece no texto.
- b) quebra a fluidez do texto e prejudica a compreensão, se usado no início da frase.
- c) ocupa posição fixa, sendo inadequado seu uso na abertura da frase.
- d) contém uma ideia de sequência temporal que direciona a conclusão do leitor.
- e) assume funções discursivas distintas nos dois contextos de uso.

5. (UFPB-2010) No fragmento “A vida ganhou em qualidade, prorrogando a juventude, **sem com isso perder os benefícios da longevidade bem-vinda [...]**”, a oração destacada expressa ideia de:

- a) Condição
- b) Consequência
- c) Concessão
- d) Comparação
- e) Causa

6. (PUC-SP) Em: “... ouviam-se amplos bocejos, fortes como o marulhar das ondas...” a partícula **como** expressa uma ideia de:

- a) comparação
- b) causa
- c) explicação
- d) conclusão
- e) proporção

7. (UEL-PR) Não gostava muito de novelas policiais; admirava, porém, a técnica de seus autores. Comece com: Admirava a técnica...

- a) visto como
- b) enquanto
- c) conquanto
- d) porquanto
- e) à medida que

8. (Fuvest-SP) "Podem acusar-me: estou com a consciência tranquila." Os dois pontos (:) do período acima poderiam ser substituídos por vírgula, explicitando-se o nexos entre as duas orações pela conjunção:

- a) portanto
- b) e
- c) como
- d) pois
- e) embora

9. (Mackenzie-SP) Assinale "como" assume a mesma função que exerce em "como fosse trazido à sua presença um pirata".

- a) Como você conseguiu chegar até aqui?
- b) Como todos podem ver, a situação não é das melhores.
- c) Não só leu os livros indicados, como também outros de interesse pessoal.
- d) Como não telefonou, resolvi procurá-lo pessoalmente.
- e) O arquiteto projetou o jardim exatamente como lhe pediram.

10. (Fuvest-SP) "Que não pedes um diálogo de amor, é claro, **desde que impões** a cláusula da meia-idade."

O segmento destacado poderia ser substituído, sem alteração do sentido da frase, por:

- a) desde que imponhas.
- b) se bem que impões.

- c) contanto que imponhas.
- d) conquanto imponhas.
- e) porquanto impões.

11. (Enem-2016)

O senso comum é que só os seres humanos são capazes de rir. Isso não é verdade?

Não. O riso básico — o da brincadeira, da diversão, da expressão física do riso, do movimento da face e da vocalização — nós compartilhamos com diversos animais. Em ratos, já foram observadas vocalizações ultrassônicas — que nós não somos capazes de perceber — e que eles emitem quando estão brincando de “rolar no chão”. Acontecendo de o cientista provocar um dano em um local específico no cérebro, o rato deixa de fazer essa vocalização e a brincadeira vira briga séria. Sem o riso, o outro pensa que está sendo atacado. O que nos diferencia dos animais é que não temos apenas esse mecanismo básico. Temos um outro mais evoluído. Os animais têm o senso de brincadeira, como nós, mas não têm senso de humor. O córtex, a parte superficial do cérebro deles, não é tão evoluído como o nosso. Temos mecanismos corticais que nos permitem, por exemplo, interpretar uma piada.

Disponível em: <http://globonews.globo.com>. Acesso em: 31 maio 2012 (adaptado).

A coesão textual é responsável por estabelecer relações entre as partes do texto. Analisando o trecho “Acontecendo de o cientista provocar um dano em um local específico no cérebro”, verifica-se que ele estabelece com a oração seguinte uma relação de

- a) finalidade, porque os danos causados ao cérebro têm por finalidade provocar a falta de vocalização dos ratos.
- b) oposição, visto que o dano causado em um local específico no cérebro é contrário à vocalização dos ratos.
- c) condição, pois é preciso que se tenha lesão específica no cérebro para que não haja vocalização dos ratos.
- d) consequência, uma vez que o motivo de não haver mais vocalização dos

ratos é o dano causado no cérebro.

e) proporção, já que à medida que se lesiona o cérebro não é mais possível que haja vocalização dos ratos.

12. (UFMS-2010) Observe o emprego das conjunções nos períodos abaixo.

I. Ora Maria estuda História, ora ela ouve música.

II. Ou você estuda História, ou você ouve música.

III. Se você for estudar História, não ouvirá música.

IV. Se você for ouvir música, não estudará História.

Levando em consideração que a conjunção é um dos elementos linguísticos responsáveis pela orientação argumentativa do discurso, é correto afirmar:

1) O sentido de alternância só ocorre no caso de I, pois é possível que a pessoa, no caso Maria, faça as duas coisas: estudar e ouvir música.

2) Em II, III e IV não existe a possibilidade de as duas coisas se realizarem, porque há a ideia de uma exclusão explícita, marcada tanto pela conjunção “ou” como pela conjunção “se”.

4) A ideia de alternância está presente em todos os períodos, uma vez que se trata de períodos compostos por orações subordinadas alternativas.

8) A alternância é nítida em II, III e IV, que são períodos cujas orações classificam-se como “condicionais”.

16) A conjunção “ou” nem sempre expressa exclusão.

13. (Enem-2014)

Tarefa

Morder o fruto amargo e não cuspir

Mas avisar aos outros quanto é amargo

Cumprir o trato injusto e não falhar

Mas avisar aos outros quanto é injusto

Sofrer o esquema falso e não ceder

Mas avisar aos outros quanto é falso

Dizer também que são coisas mutáveis...
E quando em muitos a não pulsar
— do amargo e injusto e falso por mudar —
então confiar à gente exausta o plano
de um mundo novo e muito mais humano.

CAMPOS, G. Tarefa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

Na organização do poema, os empregos da conjunção “mas” articulam, para além de sua função sintática,

- a) a ligação entre verbos semanticamente semelhantes.
- b) a oposição entre ações aparentemente inconciliáveis.
- c) a introdução do argumento mais forte de uma sequência.**
- d) o reforço da causa apresentada no enunciado introdutório.
- e) a intensidade dos problemas sociais presentes no mundo

14. (Fuvest-SP) Nas frases abaixo, cada espaço pontilhado corresponde a uma conjunção retirada.

- 1. "Porém já cinco sóis eram passados (....) dali nos partíramos."
- 2. (....) estivesse doente faltei à escola.
- 3. (...) haja maus nem por isso devemos descrer dos bons.
- 4. Pedro será aprovado (...) estude.
- 5. (...) chova sairei de casa.

As conjunções retiradas são, respectivamente:

- a) quando, embora, mesmo que, desde que, ainda que.
- b) que, como, embora, desde que, ainda que.**
- c) como, que, porque, ainda que, desde que.
- d) que, ainda que, embora, como, logo que.
- e) que, quando, embora, desde que, já que

15. (Enem-2015)

Da timidez

Ser um tímido notório é uma contradição. O tímido tem horror a ser notado, quanto mais a ser notório. Se ficou notório por ser tímido, então tem que se explicar. Afinal, que retumbante timidez é essa, que atrai tanta atenção? Se ficou notório apesar de ser tímido, talvez estivesse se enganando junto com os outros e sua timidez seja apenas um estratagema para ser notado. Tão secreto que nem ele sabe. É como no paradoxo psicanalítico, só alguém que se acha muito superior procura o analista para tratar um complexo de inferioridade, porque só ele acha que se sentir inferior é doença.

[...]

O tímido tenta se convencer de que só tem problemas com multidões, mas isto não é vantagem. Para o tímido, duas pessoas são uma multidão. Quando não consegue escapar e se vê diante de uma plateia, o tímido não pensa nos membros da plateia como indivíduos. Multiplica-os por quatro, pois cada indivíduo tem dois olhos e dois ouvidos. Quatro vias, portanto, para receber suas gafes. Não adianta pedir para a plateia fechar os olhos, ou tapar um olho e um ouvido para cortar o desconforto do tímido pela metade. Nada adianta. O tímido, em suma, é uma pessoa convencida de que é o centro do Universo, e que seu vexame ainda será lembrado quando as estrelas virarem pó.

VERISSIMO, L. F. Comédias para se ler na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Entre as estratégias de progressão textual presentes nesse trecho, identifica-se o emprego de elementos conectores. Os elementos que evidenciam noções semelhantes estão destacados em:

- a) "Se ficou notório por ser tímido" e "[...] então tem que se explicar".
- b) "[...] então tem que se explicar" e "[...] quando as estrelas virarem pó".
- c) "[...] ficou notório apesar de ser tímido[...]" e "[...] mas isto não é vantagem [...]".
- d) "[...] um estratagema para ser notado [...]" e "Tão secreto que nem ele sabe".
- e) "[...] como no paradoxo psicanalítico [...]" e "[...] porque só ele acha [...]".

16. As conjunções coordenativas são aquelas que conectam duas orações independentes. A alternativa abaixo que **não** contém esse tipo de conjunção é

a) Minha amiga é mais esperta do que eu.

b) Chegou atrasado, porém conseguiu assistir a aula.

c) Sônia não gosta de macarrão nem de nhoque.

d) Chove muito, portanto não iremos à praia hoje.

e) Não foi à escola, porque estava doente.

17. “**Se** não chover, irei à igreja”. O termo destacado é uma conjunção

a) coordenativa conclusiva

b) coordenativa explicativa

c) coordenativa adversativa

d) subordinativa temporal

e) subordinativa condicional

18. A classificação das conjunções destacadas abaixo estão corretas, **exceto**:

a) Não irei trabalhar hoje **porque** estou com dor de estômago. (conjunção subordinativa causal)

b) **Embora** não admita, está com dores de cabeça. (conjunção subordinativa concessiva)

c) Farei todos os doces da festa **segundo** os ensinamentos da minha vó.
(conjunção subordinativa condicional)

d) Nos matriculamos no curso de verão da faculdade **para que** possamos aprender mais sobre o tema. (conjunção subordinativa final)

e) Ficarão muito orgulhosos **assim que** ele se formar. (conjunção subordinativa temporal)

19. I. Não ganhamos o campeonato, mas estamos felizes com o esforço da equipe.

II. Estudou a semana toda, portanto está preparado para fazer a prova.

III. Concluirei o trabalho amanhã porque estou cansado.

As conjunções utilizadas nas orações acima são respectivamente

- a) aditiva, adversativa, explicativa
- b) explicativa, alternativa, conclusiva
- c) conclusiva, explicativa, adversativa
- d) adversativa, conclusiva, explicativa
- e) alternativa, conclusiva, aditiva

20. As conjunções subordinativas são termos que ligam duas orações sintaticamente dependentes. A alternativa abaixo que apresenta uma conjunção subordinativa consecutiva é

- a) Assim que eu terminar o curso, irei fazer um intercâmbio na Austrália.
- b) A explicação do professor foi excelente, de forma que entendemos melhor sobre o tema.
- c) A fim de que melhore seu desempenho na escola, vamos ajudá-lo a estudar.
- d) Quanto mais estudo essa matéria, mais preocupado fico.
- e) Já que não temos dinheiro para as férias, ficaremos em casa.